



FREGUESIA DE QUIAIOS
NIPC 510 833 535

ATA NÚMERO NOVE

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE QUIAIOS, DE 27 DE SETEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E DEZANOVE

Local – Sala de Sessões da Junta de Freguesia de Quiaios. -----

Presidente – Ricardo Manuel Rodrigues Santos (PS) -----

1.º Secretário – Armando Carvalho Rodrigues Nascimento (PS) -----

2.ª Secretária – Maria Helena Parente Abreu (PS) -----

Membros – António José Bento Marinheiro (PSD) -----

Vítor Miguel Ramos Ribeiro (PSD) -----

Dora Cristina Sousa Figueiredo (PSD) -----

Carlos Manuel da Silva Rabadão (PSD) -----

Agostinho Manuel Pereira da Cruz (CDU) -----

António José da Silva Nascimento (PS) -----

Abertura da Sessão – Vinte e uma horas e quarenta minutos. -----

Presenças – Estiveram presentes todos os elementos, com exceção de Carlos Manuel da Silva Rabadão (PSD), que justificou devidamente a sua ausência. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia – Após a verificação do quórum, deu por abertos os trabalhos, lendo a respetiva ordem dos mesmos. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

1.1 Discussão e votação da ata da sessão anterior -----

Presidente da Assembleia de Freguesia – Colocou a ata a votação, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

1.2 Leitura do Expediente -----



FREGUESIA DE QUIAIOS
NIPC 510 833 535

Presidente da Assembleia de Freguesia – Deu conhecimento da correspondência recebida pela Mesa da Assembleia, nomeadamente um convite da Associação de Desenvolvimento da Murtinheira para a sessão solene comemorativa do décimo sexto aniversário; um convite do Executivo da Freguesia de Quiaios para a sessão solene comemorativa do Dia da Freguesia; um convite da Associação de Desenvolvimento da Murtinheira para integrar a procissão do Senhor dos Aflitos; um convite da Paróquia de Quiaios para integrar a procissão nas Festas do Senhor; um convite da Sociedade Filarmónica Quiaense para assistir ao Encontro de Bandas; um e-mail do cidadão Ricardo Parracho, sócio-gerente da empresa Sensações & Tendências, Unipessoal, Lda., dando nota da ausência de respostas por parte do Executivo da Freguesia a questões por si colocadas relativas à Tasca da Praia, de que foi concessionário; e, finalmente, uma exposição do cidadão Augusto Marques sobre a circular externa de Quiaios e onde levanta dúvidas sobre as obras que estão projetadas para a Rua Direita. -----

1.3 Intervenções de índole geral -----

António Marinheiro – Pediu esclarecimentos sobre o e-mail recebido do concessionário da Tasca da Praia, Ricardo Parracho. -----

Relativamente à exposição do cidadão Augusto Marques, disse que, independentemente da forma e de parte do conteúdo, concordava e ficava preocupado com aquilo que, de facto, na exposição era importante. Afirmou que o Executivo decidiu abandonar a circular externa, que há muito tempo se andava a prometer, em troca de uma alternativa, que, sublinhou, não se sabe muito bem como é e como é que vai ser. Salientou que o PS tinha de assumir a responsabilidade pela decisão tomada, sublinhando que não concordava e repudiava o abandono da circular externa tendo como alternativa a obra na Rua Direita. Reiterou que a circular externa não devia ser abandonada e que era totalmente errado e totalmente contra uma decisão dessa natureza. Acrescentou que o investimento do Município devia ser canalizado para a circular. Exigiu mais informações sobre as obras na Rua Direita, nomeadamente em



Handwritten signature

FREGUESIA DE QUIAIOS
NIPC 510 833 535

termos de segurança e alternativas ao fluxo de trânsito, porque, disse, são questões estruturais para esta freguesia que têm de ser explicadas a esta Assembleia. Louvou a disponibilidade do Presidente da Câmara para se deslocar a Quiaios para prestar os esclarecimentos que se impõem relativos àquela obra, aditando que o Presidente devia deslocar-se a Quiaios também para explicar outro tipo de intervenções igualmente importantes, como as passadeiras na Praia de Quiaios ou a ligação do Cabo Mondego à Murtinheira. -----

Presidente do Executivo – Relativamente ao e-mail do sócio-gerente da empresa Sensações & Tendências, Ricardo Parracho, afirmou que o conteúdo não é mais do que um encadeamento de mentiras, que, disse, carece de clarificação. Informou que no Contrato de Concessão do Equipamento de Apoio ao Parque de Merendas, vulgo Tasca da Praia, o artigo vigésimo diz respeito aos seguros e que nos termos desse artigo o concessionário deverá efetuar os seguros exigidos por lei, nomeadamente o seguro contra acidentes de trabalho, um seguro de responsabilidade civil e um seguro multirriscos, este último para assegurar precisamente o imóvel concessionado à Junta de Freguesia. No entanto, esclareceu, o concessionário entende que a Junta de Freguesia é responsável pelos estragos verificados na Tasca da Praia em resultado da passagem da tempestade Leslie. Mencionou que, apesar daquela cláusula, incluiu aquele equipamento na listagem dos danos verificados na Freguesia e que fora enviada para o Município nos dias a seguir à tempestade. Aditou que, à data, orçou aqueles danos em dois mil euros, o que acabou por não ficar longe da realidade. Disse que foi pedido ao Senhor Ricardo Parracho fotografias dos danos para instruir o processo a enviar para a Câmara Municipal e que este, a pedido do Executivo, dadas as dificuldades de comunicação da altura, mandou diretamente as imagens para a Câmara Municipal. Acrescentou que, dias depois, o concessionário terá pedido um orçamento em nome de Sensações e Tendências para reparação dos danos, que ascendia a dois mil quatrocentos e dez euros, de que deu conhecimento à Junta. Informou que o Executivo, na posse desta informação e após ter tido conhecimento de que o Fundo de Emergência



Helena
Sousa

FREGUESIA DE QUIAIOS
NIPC 510 833 535

Municipal não contemplava os equipamentos das freguesias, fez uma exposição ao Presidente da Câmara solicitando apoio para poder fazer face a esse prejuízo. Esclareceu que a Junta não podia pagar sem a ajuda da Câmara Municipal, porque não dispunha dessa verba em orçamento. Manifestou indignação por, dias depois, ter recebido uma fatura emitida à Freguesia de Quiaios no valor dos trabalhos orçados à Sensações & Tendências. Considerou grave e um abuso, e até mesmo crime, que o concessionário tenha dado instruções ao empreiteiro para faturar à Junta trabalhos que o Executivo, em momento algum, deliberara adjudicar. Acrescentou que informou o empreiteiro de que não iria pagar, porque os trabalhos não haviam sido adjudicados pela Freguesia de Quiaios. Informou que, mais tarde, vem a receber uma carta de uma advogada, em nome do seu cliente Sensações & Tendências, expondo um chorrilho de mentiras, que o cliente lhe terá dito, e exigindo o pagamento imediato dos danos. Saliu que o Executivo decidiu não responder, porque a advogada, utilizando sublinhados e negritos na formatação do texto, faltara ao respeito e não observara as regras da boa educação. Referiu ainda que, entretanto, fora aprovado em Reunião de Câmara um apoio à Junta de Freguesia de Quiaios, precisamente no valor de dois mil quatrocentos e dez euros, para fazer face aos danos da Tasca da Praia. Esclareceu que a verba só deu entrada nos cofres do Junta no início de setembro e que este montante, a seu tempo, será transferido para a conta do Senhor Ricardo Parracho. -----

Quanto à exposição do cidadão Augusto Marques, afirmou que respeita a opinião de toda a gente e que o cidadão é livre de expor a sua, embora não se revise no que está escrito. Reiterou que a opção do Executivo estava tomada em consonância com o manifesto eleitoral apresentado aquando da campanha, pelo que era absolutamente falso que estivesse a enganar quem quer que seja. Aludiu à disposição do Presidente da Câmara para prestar os esclarecimentos que se impõem sobre o projeto da Rua Direita e que, em devido tempo, esta Assembleia e a população terá a oportunidade de ser devidamente esclarecida. Manifestou a sua convicção de que o projeto não está a ser feito de forma leviana, que vai ser um bom projeto e que naturalmente vai assegurar as



*Helena
Abreu*

FREGUESIA DE QUIAIOS
NIPC 510 833 535

questões de segurança e de alternativa rodoviária que se impõem. Aditou que o projeto está em fase de conclusão e que acredita que a obra está para breve. -----

Agostinho Cruz – Considerou que é apanágio deste Executivo não responder às pessoas e quis saber se, como refere o concessionário, é verdade que nunca obteve resposta. --

Presidente do Executivo – Afirmou que a acusação de que é apanágio do Executivo não responder é ofensiva, sublinhando que o facto de responder ou não responder não tem importância nenhuma face à gravidade das ações praticadas pelo concessionário. -----

Agostinho Cruz – Reiterou o que disse, dando exemplos de situações anteriores, também já tratadas nesta Assembleia, em que cidadãos se mostraram desagradados por não receberem resposta do Executivo. Sublinhou que, independentemente do Executivo ter ou não ter razão, devia responder, porque o facto de não responder é que estava errado. Acrescentou que a Tasca da Praia era fruto de todas estas situações menos corretas, sendo terreno fértil para, disse, esta gente brincar com isto. Exortou o Executivo a responder ao concessionário, informando de que a situação em breve estaria ultrapassada. -----

Afirmou que a obra da Rua Direita não tem pernas para andar, porque tomou conhecimento, na sequência do levantamento já efetuado pelos técnicos das caixas de saneamento e das caixas de quedas das águas existentes, que ao levantarem-se os passeios subsistem as cotas de soleira das casas que estão mais baixas e que será extremamente difícil rebaixar todo o piso da rua para o nível abaixo dessas cotas de soleira porque fica à mostra o coletor de esgotos e o coletor de águas pluviais. Acrescentou que nestas situações ou se refazem os coletores, o que será muito oneroso, ou então não há obra para ninguém. Referiu ainda que a ideia é arrancar o passeio e colocar pinos ao longo da rua quer no lado esquerdo, quer no lado direito, criando assim uma via de sentido único, alternada, controlada por semáforos, e nessa situação questionou como é que se resolve o problema dos becos, uma vez que não se irá colocar um semáforo em cada beco. -----



Handwritten signature: Augusto Marques

FREGUESIA DE QUIAIOS
NIPC 510 833 535

Leu uma declaração da CDU, alusiva à exposição do cidadão Augusto Marques, referindo que toda a argumentação é um libelo acusatório aos sucessivos órgãos autárquicos, passados e atuais, democraticamente eleitos, incluindo os de que fez parte com responsabilidades acrescidas, quer como Presidente do Executivo da Junta quer como, por inerência, elemento da Assembleia Municipal. Lembrou que a variante esteve sempre no horizonte, com diversos traçados e diversos levantamentos, conforme se ia falando com o poder camarário, até que se chegou a um consenso quanto ao traçado, que tinha início na Senhora da Graça, seguia ao longo da vala existente, passando perto da Creche da Casa do Povo de Quiaios e desaguando junto à Vinha Velha, com uma largura de via de sete metros. Referenciou que, em mandatos subsequentes, se chegou ao pormenor de só faltar um parecer do Ministério do Ambiente para que a obra se pudesse iniciar e que toda a freguesia viu as estacas com bandeirinhas vermelhas que assinalavam a marcação, acreditando que a variante ia ser uma realidade, o que acabou por não se verificar para desgraça da freguesia, por incúria da Câmara Municipal e do Executivo da Junta de Freguesia, onde, para além de outros, pontificava o senhor Augusto Marques. Lembrou que a CDU, em mandatos anteriores, levantou e questionou quanto à concretização de uma Circular Externa a norte da freguesia, insistindo na concretização de um traçado divergente, com início na rotunda de acesso à A17, no Ervedal, seguindo pela Lagoa das Toiças, Matas Nacionais e entroncando na Praia de Quiaios pela avenida já existente. Disse ainda que pretendiam, e pretendem, a requalificação daquela avenida, com dois troços de cada lado, o que consideram ser exequível por etapas e a prazo. Lembrou que em reuniões tidas com antigos e atuais presidentes de junta, incluindo o senhor Augusto Marques, quando a CDU defendia a sua dama foi apelidada de utópica. Disse ainda que a CDU é total e frontalmente contra a obra de requalificação da Rua Direita, mas que, no entanto, acompanhava as preocupações e os “ses” apresentados pelo signatário da exposição, recordando que já em Assembleias de Freguesia anteriores tinha colocados os mesmos “ses”, tendo-lhe sido dito que todas as obras têm o seus custos e sacrifícios. Concluiu, afirmando, que a



*Helena
Abreu*

FREGUESIA DE QUIAIOS
NIPC 510 833 535

obra da Rua Direita não se vai concretizar, que o tempo e a Freguesia vão dar razão à CDU e que a Circular Externa vai ser uma realidade, mais cedo do que tarde. -----

Deu nota de que irá responder diretamente ao cidadão nos termos apresentados e considerou que esta Assembleia devia fazer o mesmo. Sublinhou que o cidadão Augusto Marques, enquanto autarca, fez da circular externa uma bandeira de sucessivas campanhas, reiterando que por isso tem graves e acrescidas responsabilidades nesta matéria. -----

Vitor Ribeiro – Manifestou desagrado pela obra da circular externa ter sido abandonada, lembrando ter sido uma luta de muitos anos de vários e sucessivos executivos. Defendeu a necessidade de se continuar a pugnar pela construção da circular, até porque, disse, a Rua Direita não é solução. -----

Quanto à Tasca da Praia, lembrou que normalmente os inquilinos apenas têm seguros multirriscos para o recheio e que cabe aos proprietários terem um seguro multirrisco para salvaguardar situações como a que se verificou com a passagem do Leslie. Manifestou-se contra o facto de ser o Município a pagar os danos a um particular, porque se tratava de dinheiro de todos nós, ressaltando que essa verba deveria ser paga por uma entidade seguradora, até porque, concluiu, a Junta de Freguesia como proprietária do equipamento devia ter esse seguro. -----

Armando Nascimento – Afirmou que o Executivo merecia mais respeito por parte do concessionário, até porque, lembrou, os eventos promovidos por este foram sistematicamente apoiados pela Junta. Sancionou a forma e o conteúdo do e-mail recebido, porque faz acusações e ameaças à Junta de Freguesia, quando é o próprio concessionário que infringe a lei ao utilizar indevidamente o nome da Freguesia de Quiaios. Louvou a atitude do Executivo, que desde a primeira hora incluiu os danos da Tasca da Praia na listagem a enviar para a Câmara. Recordou que as obras executadas no equipamento deveriam ter sido previamente autorizadas pelo Executivo ao invés de, como sucedeu, ser o concessionário a escolher o empreiteiro, fazer a obra e depois apresentar a conta à Junta. Referiu que o Senhor Ricardo Parracho devia ter vergonha e



Handwritten signature: Vítor Ribeiro

FREGUESIA DE QUIAIOS
NIPC 510 833 535

que esta Assembleia devia pedir responsabilidades a quem, disse, ultrapassou os limites e não teve qualquer consideração pelo Executivo da Freguesia de Quiaios. -----

Vítor Ribeiro – Condenou a forma de atuar do concessionário na questão da fatura, corroborando a ideia de que este devia ser chamado a assumir responsabilidades na matéria. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia – Referindo-se ao e-mail do sócio-gerente da empresa Sensações & Tendências, associou-se à opinião do Vítor Ribeiro e do Armando Nascimento, condenando a atitude. Lembrou que o pagamento da verba em questão estava na iminência de ser resolvido, pelo que considerava o assunto ultrapassado. ----
Afirmou, no que à carta do cidadão Augusto Marques diz respeito, que se iria focar apenas na questão política e no que à política diz respeito, sublinhando que nem tudo o que senhor Augusto Marques diz ou escreve é verdade. Mencionou que na missiva estava escrito que o PS tinha abandonado a circular externa a favor da intervenção na Rua Direita, lembrando que o próprio António Marinheiro aquando da sua intervenção inicial tinha concordado com esta ideia, mas que a mesma devia derivar de algum sonho ou pesadelo, porque não correspondia minimamente à verdade. Refutou igualmente a ideia de que o PS, aquando das Eleições Autárquicas de 2017, não tenha dito que ia fazer a intervenção na Rua Direita. Sublinhou que, desde as autárquicas de 2017, o PS sempre defendeu e apresentou publicamente no seu manifesto eleitoral a intenção de fazer uma intervenção profunda na Rua Direita, lembrando que este tema já fora debatido na primeira e segunda sessão desta Assembleia de Freguesia. Relembrou que o PS defende que é importante abrir a circulação rodoviária, em condições de segurança, entre a Murtinheira e o Cabo Mondego, que é importante fazer a intervenção na Rua Direita e que, após a execução destas obras, se deve avaliar do seu impacto no trânsito no centro da vila. Acrescentou que se se chegar à conclusão que estas duas intervenções não resolvem ou complicam o trânsito no centro da vila se tem que, evidentemente, avançar para a circular externa. Disse que era esta a posição que estava vertida no manifesto eleitoral do PS e que, assim sendo, não era verdade que se tenha trocado a circular pela



H. G. Soares
Deputado

FREGUESIA DE QUIAIOS
NIPC 510 833 535

obra na Rua Direita, da mesma forma que não era verdade que o PS tivesse abandonado trinta anos de reivindicações sobre a circular externa, sublinhando, no entanto, que há coisas que se reivindicavam há trinta anos que hoje não fazem sentido. Relembrou a disponibilidade do Presidente da Câmara para fazer em Quiaios uma sessão pública de apresentação do projeto da Rua Direita e exortou os elementos da Assembleia e a população em geral a estar presente para ouvir, dar sugestões e apresentar preocupações. Referiu que as preocupações do cidadão nesta matéria eram legítimas, que comungava dessas mesmas preocupações com a salvaguarda da segurança de pessoas e bens, mas que esse confronto de ideias seria feito em devido tempo, considerando que à data a discussão é extemporânea. -----

António Marinheiro – Lembrou que não concordava com tudo o que o Senhor Augusto Marques escrevera, até porque, disse, há aqui muita inverdade. Afirmou que não é extemporânea esta discussão, porque a Assembleia discute opções políticas. Destacou que o PS acabara de dizer que não vai tratar da circular externa e que essa era uma questão política relevante que merecia ser discutida. Reiterou a sua não concordância com a opção política tomada pelo PS, sublinhando que aquele partido tem de assumir a responsabilidade pelas decisões que toma. -----

Questionou sobre o ponto de situação das outras obras previstas para a freguesia. -----

Presidente do Executivo – Respondeu que, relativamente aos passadiços e conforme está em ata do Executivo, foi assinado um protocolo entre o Município e a APA em que a responsabilidade da intervenção passa para a APA. Esclareceu que o projeto inicial dos passadiços previa um investimento do Município de trezentos mil euros e que a intervenção da APA agora prevista orça em seiscentos mil euros, cabendo à Câmara assegurar vinte e cinco por cento deste montante, ou seja cento e cinquenta mil euros. Informou que exortou as entidades a manter o compromisso de antes da próxima época balnear a obra estar executada e que obteve essa confirmação. -----



Handwritten signature

FREGUESIA DE QUIAIOS
NIPC 510 833 535

António Marinheiro – Quis saber sobre o ponto de situação da ligação entre o Cabo Mondego e a Murtinheira e também em que ponto estava a intervenção prevista na Estrada Nacional 109. -----

Presidente do Executivo – Lembrou que se estava no período de transição da transferência de competências para os municípios nesta matéria e que ainda não há definições sobre as competências exatas de cada entidade, o que terá condicionado a intervenção na EN109. Aditou que, segundo a sua interpretação daquilo que tinha sido a resposta da Infraestruturas de Portugal, a responsabilidade da intervenção será do Município. Concluiu que, à data, não sabia se a obra ia ser feita. -----

Referiu que o Presidente da Câmara acredita que, muito em breve, o LNEC apresentará o resultado do estudo pedido sobre a ligação entre o Cabo Mondego e a Murtinheira para que se possa avançar com a empreitada. -----

Agostinho Cruz – Solicitou esclarecimentos sobre a responsabilidade da APA em relação aos passadiços, porque na sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, realizada em junho último, a Presidente do Executivo informara que seria a Câmara a fazer a obra e na Ata 33 do Executivo, relativa à reunião mensal de agosto, a responsabilidade já passava a ser da APA. -----

Presidente do Executivo – Esclareceu que o protocolo assinado entre a APA e o Município, que transfere a responsabilidade da requalificação dos passadiços para a APA, é posterior à última sessão ordinária da Assembleia de Freguesia. -----

Armando Nascimento – Destacou o trabalho do Executivo que, disse, está a fazer tudo para que os novos passadiços sejam uma realidade, até porque são uma necessidade e uma importante mais-valia para a Praia de Quiaios. Afirmou que o importante é que a obra se faça, independentemente da entidade que terá a obrigação de o fazer. -----

António Nascimento – Sugeriu que se solicitasse à Câmara, até tendo em conta a intervenção prevista na Rua Direita que vai condicionar o acesso à Praia de Quiaios, a substituição das pedras que estão a cortar o acesso à estrada do “enforca-cães” por uma



*Helena Ribeiro
Assistent*

FREGUESIA DE QUIAIOS
NIPC 510 833 535

cancela, com cadeado, que ficaria à guarda da proteção civil, permitindo assim o uso daquela via em caso de emergência. -----

Vítor Ribeiro – Lembrou que essa sugestão já fora por si apresentada na última sessão da Assembleia e que a resposta que obteve é que, de acordo com o Plano de Emergência Municipal, aquela estrada nunca seria usada como via de evacuação. -----

António Marinheiro – Ironizou que a melhor solução era tirar as pedras e abrir a estrada.

Armando Nascimento – Disse acreditar que muito em breve haverá solução para a ligação Murtinheira/Cabo Mondego, porque de acordo com as informações de que dispõe o resultado do estudo do LNEC está para breve e que a ser positivo, como se espera, desbloqueará a situação e permitirá a aguardada intervenção. -----

Agostinho Cruz – Perguntou quem da Junta de Freguesia trabalha com o rádio SIRESP que foi recentemente entregue à sua guarda. -----

Presidente do Executivo – Respondeu que quem trabalha com o rádio é a própria ou o funcionário da Junta, Luís Pereira. Aditou que o funcionário referido anda sempre com o rádio e que todas as sextas-feiras se faz um teste à operacionalidade do equipamento.

Agostinho Cruz – Constatou que a obra particular em construção na Rua da Eira Velha está parada. Estranhou a resposta dos técnicos do Município vertida na ata do Executivo sobre aquela construção, nomeadamente quando refere a existência junto ao muro poente da moradia de uma caixa de saneamento, porque, disse, aquela zona não tem saneamento e a tratar-se de uma caixa de águas pluviais não deveria ser considerada de saneamento. Questionou o Executivo se tem conhecimento dos motivos que forçaram à paragem da obra, se por eventual falta de dinheiro dos proprietários ou em resultado de algum embargo municipal. -----

Presidente do Executivo – Respondeu que não tinha conhecimento da situação. -----

Agostinho Cruz – Indagou sobre a presença das brigadas do Município na freguesia. ----

Presidente do Executivo – Esclareceu que as equipas estavam previstas vir para Quiaios no mês de novembro. -----



Handwritten signature: Helena Soares

FREGUESIA DE QUIAIOS
NIPC 510 833 535

Agostinho Cruz – Rogou ao Executivo que diligencie no sentido de pressionar o Senhor José Penedos, morador na Rua do Farol Novo, para que corte as heras e as ervas que estão a ocupar espaço público à volta da sua casa. -----

Presidente do Executivo – Sugeriu que o próprio Agostinho Cruz tirasse umas fotografias do local e enviasse para a Junta, denunciando a situação. -----

Agostinho Cruz – Informou que um outro vizinho já o teria feito e remetido para a Câmara Municipal e que teria obtido como resposta que se tratavam de ervas ornamentais. Reiterou que as ervas e as heras estão em cima da via pública, exortando o Executivo a tomar uma atitude. -----

Quis saber quem tapou o buraco que estava na Rua da Figueira da Foz. -----

Presidente do Executivo – Respondeu que o buraco foi tapado por funcionários da Junta. -----

Agostinho Cruz – Solicitou que, mesmo sabendo que a responsabilidade seria da empresa Águas da Figueira, esses mesmos funcionários colocassem algum alcatrão nas tampas de saneamento, à entrada da Murtinheira. -----

Vítor Ribeiro – Pediu maior atenção para a manutenção e limpeza das vias e espaços públicos da Praia de Quiaios. Referiu que os passeios na início da Rua do Grupo do Instrução e Recreio Quiaense, em agosto, ainda estavam cheios de ervas; que o Parque Infantil continuava degradado com falta de ripas na vedação; que o Parque de Merendas carecia de limpeza; que a rotunda do barco, à entrada da Praia, continuava à espera de intervenção, apesar de nas atas do Executivo ter lido que o assunto estava a ser resolvido; que os passadiços eram o que eram. Sublinhou que, apesar da freguesia ter mais localidades e merecer igual atenção por parte do Executivo, a praia acarreta mais responsabilidade no período de verão, pelo que defendeu que as ações de limpeza e manutenção naquele local deviam ser redobradas. -----

Relativamente à intervenção de Agostinho Cruz sobre a Rua da Eira Velha, considerou não ser importante saber porque é que a obra está parada, uma vez que isso é um problema que apenas diz respeito aos proprietários, e salientou que o que é realmente



Heitor
Arriaga

FREGUESIA DE QUIAIOS
NIPC 510 833 535

importante é a defesa do caminho público existente, registando que o assunto está a ser acompanhado e tratado pelos técnicos do Município, pelo que aguarda desenvolvimentos. -----

Indagou quanto à alteração do topónimo da Rua das Vinhitas, que passou a ser Beco das Vinhitas, criticando o facto dos moradores na referida rua não terem sido informados da alteração. Deu conhecimento de que a Rua das Vinhitas passou a ser a rua ao lado, situação que já provocara situações desagradáveis junto de algumas entidades, porque se tinha chegado ao ponto de, por desconhecimento da alteração, haver duas casas, em ruas vizinhas, com exatamente a mesma morada e número de polícia. -----

Presidente do Executivo – Respondeu que os passeios na Rua do Grupo Instrução e Recreio Quiaense nunca tinham sido tantas vezes limpos como foram este ano, lembrando a proibição da aplicação de herbicidas e as condições meteorológicas registadas que favoreceram o crescimento das ervas, naquele local e em todas as localidades da freguesia. Considerou que face à extensão da freguesia e ao número reduzido de trabalhadores da junta era impossível chegar a todo o lado ao mesmo tempo, o que obrigou até o Executivo a contratar, por duas vezes, equipas de jardinagem para a prestação desse serviço. -----

Manifestou tristeza pela situação do parque infantil, tendo referido que sendo professora tentava educar as crianças para as questões da cidadania e que, apesar disso, já assistira por diversas vezes a crianças a destruírem as ripas da vedação sem que os pais, presentes no local, tomassem qualquer atitude repreensiva. Informou que a substituição de ripas tem sido uma constante, mas que a situação se tornou de difícil gestão, porque, disse, o que se coloca hoje passados dois dias está na mesma, mas que, ainda assim, o Executivo irá continuar a fazê-lo, utilizando as que tem e, caso seja necessário, pedirá ajuda à Câmara para o fornecimento de novas ripas. -----

António Marinheiro – Sugeriu que se estudassem outras formas afixação das ripas, dado que os parafusos no local apodrecem com facilidade, questionando o Município nesse sentido. -----



FREGUESIA DE QUIAIOS
NIPC 510 833 535

Presidente do Executivo – Lembrou que o parque infantil tem de obedecer a regras muito específicas, mas mostrou-se disponível para questionar a Câmara nesse sentido.

Agostinho Cruz – Quis saber pormenores sobre as diligências recentemente tomadas pelo Executivo para preenchimentos de lugares previstos no Mapa de Pessoal. -----

Presidente de Executivo – Esclareceu que o Executivo vai abrir concurso para o preenchimento de três postos de trabalho em aberto no Mapa de Pessoal, nomeadamente para os CTT e para a receção e vigilância do Parque de Campismo. -----

Agostinho Cruz – Perguntou se o protocolo assinado com os CTT previa o pagamento de alguma verba à Junta de Freguesia. -----

Presidente do Executivo – Respondeu afirmativamente, ressalvando que a verba recebida apenas cobria parte do ordenado a pagar ao funcionário afeto àquele serviço.

Agostinho Cruz – Interrogou, no quadro de requalificação do Parque de Campismo, sobre a retirada das telhas de amianto ainda existentes no equipamento. -----

Presidente do Executivo – Informou que a maior parte dos telhados de amianto já tinham sido retirados e que o que faltava retirar não apresentava tanto risco, porque se encontrava numa zona dotada de teto falso. Recordou que o processo de remoção do amianto era extremamente oneroso para os cofres da Junta, garantindo, contudo, que em 2020 deixará de existir amianto no Parque de Campismo de Quiaios. -----

2. PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

Usou da palavra um cidadão que se identificou como Joaquim Campos Pinheiro, residente na Praia de Quiaios, e que deu consentimento para que a sua identificação ficasse registada em ata. -----

Mencionou que tinha estado atento à discussão e que queria dar os parabéns à assembleia pela forma como decorriam os trabalhos, pela forma como estava a ser dirigida e por estar a ser uma sessão esclarecedora, o que, referiu, lhe apraz registar. --

3. PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----



Helena
A. Silva

FREGUESIA DE QUIAIOS
NIPC 510 833 535

3.1 Apreciação da informação escrita da atividade da Junta de Freguesia. -----

António Marinheiro – Solicitou esclarecimentos sobre o controlo orçamental, em particular sobre o enorme aumento da receita na rubrica Diversos, em outras Receitas correntes, que fazia com que o grau de execução fosse superior a cinco mil por cento. -

Presidente do Executivo – Justificou a taxa de execução com a inclusão nessa rubrica do apoio recebido do Município da Figueira da Foz para as Festas da Freguesia, no valor de seis mil euros, e a verba recebida, no montante de dois mil quatrocentos e dez euros, para apoio aos danos do Leslie verificados no Equipamento de Apoio ao Parque de Merendas da Praia de Quiaios. Propôs-se a criar, para uma mais fácil leitura, no novo orçamento uma nova rubrica onde se possam considerar os eventuais outros apoios do Município. -----

António Marinheiro – Questionou sobre a verba considerada na rubrica Recenseamento Eleitoral/Eleições que apresenta também um elevado aumento da receita. -----

Presidente do Executivo – Explicou tratar-se das receitas provenientes do ato eleitoral realizado em maio. -----

António Marinheiro – Solicitou esclarecimentos sobre a redução drástica da verba inscrita para a compra de produtos químicos e farmacêuticos. -----

Presidente do Executivo – Esclareceu que a redução se deve ao facto de não se poder aplicar herbicidas, anteriormente adquiridos pela Junta, e também com o facto da própria Câmara ter contratado uma empresa para fazer esse trabalho, o que desonerou o orçamento da freguesia. -----

Agostinho Cruz – Perguntou se está mesmo proibido o uso de herbicidas. -----

Presidente do Executivo – Respondeu que questionou o Engenheiro Valter, do Município da Figueira da Foz, sobre a possibilidade de se poder colocar herbicidas na Praia de Quiaios e que essa opção lhe terá sido desaconselhada. -----

António Marinheiro – Quis saber se há alternativas ao uso de herbicidas, eventualmente menos nocivas, ou se a única alternativa é roçar com uma periodicidade maior.



FREGUESIA DE QUIAIOS
NIPC 510 833 535

Defendeu a não aplicação de químicos, mas ressaltou que seria interessante perceber quais são as alternativas ao não uso dos herbicidas. -----

Presidente do Executivo – Confessou desconhecer alternativas e lembrou que nas outras freguesias do concelho a área de intervenção é menor. Por outro lado, disse, que a questão também se prendia com a forma como tinham sido feitos os pavimentos, porque em muitos deles não existiam mantas geotêxtil que impediam a proliferação de ervas daninhas. Atentou que na Praia de Quiaios existem passeios e outros espaços públicos em que as ervas nascem com muito mais frequência de que noutros locais vizinhos e que isso se deve à não existência dessas mantas de proteção. -----

Armando Nascimento – Congratulou-se pela recuperação prevista para o moinho do Vale do Jorge. -----

Presidente do Executivo – Acrescentou que a obra de requalificação do equipamento já fora adjudicada à empresa Tosca. -----

Armando Nascimento – Pediu mais informações sobre a solução preconizada pelo Executivo para o barco da rotunda na entrada da Praia de Quiaios. -----

Presidente do Executivo – Deu nota das várias tentativas levadas a cabo para solucionar o problema, todas infrutíferas, uma vez que o barco está em avançado estado de degradação e muito provavelmente será irrecuperável. Informou que ponderava a hipótese de comprar um novo barco para proceder à substituição do existente ou, em alternativa, a colocação de um elemento no local com a mesma carga simbólica, embora, esclareceu, o Executivo ainda não tenha tomado qualquer decisão definitiva. -

Armando Nascimento – Considerou que a época balnear correu bem, mesmo com um ano muito atípico em termos climatéricos. -----

Manifestou o seu agrado pela receita registada nas Piscinas da Praia de Quiaios ter ultrapassado os trinta mil euros. Fez saber que vários comerciantes se queixaram que as vendas estavam abaixo das expectativas, mas que a piscina atingiu estes valores em resultado da qualidade da água, informação que lhe fora atestada por vários utentes do



Henrique Mariano
Armando Nascimento

FREGUESIA DE QUIAIOS
NIPC 510 833 535

equipamento, lembrando que esse trabalho fora feito por um voluntário, o senhor Manuel Lorigo. -----

Aferiu que a receita do Parque de Campismo, embora mais baixa, não estava muito longe do inicialmente previsto. -----

Deu nota de que a receita do cemitério aumentou, manifestando-se agradado com o aumento da receita, mas igualmente preocupado porque a realidade da receita indiciava mais gente a morrer. -----

Presidente do Executivo – Elucidou que a receita do cemitério sofrera um aumento porque o senhor Henrique Mariano estava a construir um jazigo, o que por si só justificava o incremento da receita. -----

Armando Nascimento – Expressou a sua preocupação pelo encerramento do Centro de Saúde da Marinha das Ondas, em virtude do médico se ter ido embora e não existir pessoal administrativo, rogando para que o mesmo não venha a acontecer ao Centro de Saúde de Quiaios. -----

António Marinheiro – Recordou a última informação recebida da ARS Centro que descarta essa possibilidade. -----

Mostrou-se indignado pelo fim da época balnear na Praia de Quiaios ocorrer a 31 de agosto, uma vez que nos primeiros quinze dias de setembro ainda se verifica uma elevada afluência à praia. Sublinhou que este tema já tem vindo a ser debatido e que a Câmara devia alargar a época balnear na Praia de Quiaios, a exemplo do que ocorre noutras praias do concelho, por forma a garantir condições de segurança e socorro às pessoas que frequentam a praia nas primeiras duas semanas de setembro. -----

Presidente do Executivo – Concordou com a observação e comprometeu-se a reivindicar junta da Câmara Municipal o alargamento da época balnear na Praia de Quiaios já no próximo ano. -----

Agostinho Cruz – Quis saber se o PDM estava a ser revisto. -----



FREGUESIA DE QUIAIOS
NIPC 510 833 535

Presidente da Assembleia – Informou que o que está a decorrer é a discussão pública da terceira alteração por adaptação ao PDM para transposição do conteúdo do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios. -----

Presidente da Assembleia – E não havendo mais assuntos a tratar, ele, Presidente, declarou encerrada a sessão pelas vinte e três horas e dezanove minutos, do dia vinte e sete de setembro de dois mil e dezanove, da qual, para constar se lavrou a presente ata sob a responsabilidade dos secretários da Mesa da Assembleia de Freguesia, e que depois vai ser assinada nos termos da lei. -----

O Presidente

(Ricardo Santos)

1.º Secretário

(Armando Nascimento)

2.ª Secretária

(Helena Abreu)